

Living Architectures: Maratona Cinematográfica

I | Apresentação e enquadramento do evento no âmbito da Habitar Portugal 09_11

II | Programa da Maratona

III | Biografias dos autores

I | Apresentação e enquadramento da maratona cinematográfica no âmbito da Habitar Portugal 09_11

A Habitar Portugal é uma iniciativa da Ordem dos Arquitectos de interesse público, que não se limita à divulgação da obra de arquitectura num espaço público aberto a todos os arquitectos, como também é um dos principais meios de aproximação à comunidade, tentando desmistificar a linguagem própria da arquitectura e facilitar a compreensão e a fruição da obra por todos.

Da participação activa dos arquitectos portugueses através da inscrição das suas obras, construídas entre 2009 e 2011, procurar-se-á desvendar um pouco dos diferentes processos, alguns invisíveis, trazendo à representação, à leitura e à compreensão da obra de arquitectura, não apenas as relações que esta detém com a paisagem e o território, ou como organiza e cria novas formas de espaço, que são formas de estar e ser, mas também, os processos criativos dos próprios arquitectos através do que os inspira, do que os instiga, das referências presentes, por vezes, de forma literal, por outras metafórica, mas que permitem, dessa forma, aproximar a arquitectura à linguagem comum do habitar ou da vivência da obra no quotidiano, a sua própria vida, poucas vezes retratada e divulgada.

Neste sentido, e para celebrar, também, o fim do período de candidaturas à selecção Habitar Portugal 09_11, realiza-se, pela primeira vez em Portugal, uma maratona cinematográfica com a obra total de Louise Lemoine & Ila Bêka. A obra cinematográfica destes autores mostra, exactamente, a arquitectura sob estes aspectos menos comuns do retrato da obra arquitectónica e que são, contudo, mais próximos do habitar, desde o impacto de uma nova obra e a sua respectiva construção no seio de uma comunidade local, como em “Xmas Meier”, ou as aventuras e peripécias de uma empregada doméstica durante o seu quotidiano numa casa (dis)funcional, como ilustra “Koolhaas Houselife”, lembrando, por exemplo, Monsieur Hulot ou ainda como os ritos e rituais da apanha da uva transformam, temporariamente, uma adega familiar, onde, no entanto, as diferentes mãos e os seus rastos deixam traços perenes numa porta, como se toca em “Pomerol, Herzog & De Meuron”.

II | Programa da Maratona, 16 de Setembro, das 19.00 à 01.03 (17 de Setembro), Auditório da Sede da Ordem dos Arquitectos

19.00: Apresentação pelo comissariado da Maratona no âmbito da Habitar Portugal e breve explicitação sobre a fase seguinte (da selecção e respectivos critérios) da Habitar Portugal 09_11, terminada a fase de candidaturas pelos Arquitectos.

19.10: GEHRY’S VERTIGO (48 minutos)

19.58: XMAS MEIER (51 minutos)

21.00: Conversa com os realizadores Louise Lemoïne & Ila Bêka e com os convidados Edward Dimendberg e Luís Urbano. Lançamento dos livros recentes dos diferentes autores, incluindo sessão de autógrafos com a parceria da Livraria A+A.

21.40: KOOLHAAS HOUSELIFE (58 minutos)

22.38: POMEROL, HERZOG & DE MEURON (51 minutos)

23.29: INSIDE PIANO

Inclui: The Little Beaubourg (26 minutos), The Submarine (39 minutos), The Power of Silence (34 minutos)

01.03: Encerramento da Maratona.

III| Biografias dos autores

Louise Lemoïne & Ila Bêka

Louise Lemoïne é uma cineasta francesa, vive e trabalha entre Bordéus e Paris, formada em cinema e filosofia pela Sorbonne, Paris. Ila Bêka é um artista italiano e cineasta, vive e trabalha juntamente com Louise Lemoïne, tendo-se formado em arquitectura pelo IUAV de Veneza e pela Ecole Nationale Supérieure de Paris-Belleville. Apresentados, por Nicolai Oroussoff, no The New York Times, como "figuras de culto do mundo da arquitectura europeia", desenvolvem, sobretudo, um trabalho experimental sobre a obra de arquitectura, tentando criar novas narrativas e formas cinematográficas para representar a arquitectura contemporânea. A singularidade do seu trabalho revela um olhar subjectivo, criativo e humorístico sobre obras-primas da arquitectura retratadas através da sua vida quotidiana.

Mais informações sobre os autores ou sobre os filmes (onde podem, também, ser visualizados os respectivos trailers: <http://www.living-architectures.com>).

Edward Dimendberg

Professor de Estudos Fílmicos, Visuais e Alemão na School of Humanities da University of California, Irvine, tem como áreas de interesse e investigação o cinema, a arquitectura e o urbanismo (e a relação entre os três), autor reconhecido, editou, juntamente com Anton Kaes e Martin Jay, *The Weimar Republic Sourcebook* (University of California Press, 1994) e publicou um dos livros fundamentais sobre a relação entre cinema e arquitectura *Film Noir and the Spaces of Modernity* (Harvard University Press, 2004) e, recentemente, sobre a produção de imagens *Diller Scofidio + Renfro: Architecture after Images* (University of Chicago Press, 2013).

Luís Urbano

Arquitecto licenciado pela Universidade de Coimbra e pós-graduado em "Arquitectura, Território e Memória" pela mesma instituição. Actualmente, desenvolve o seu doutoramento sobre Arquitectura e Cinema na Faculdade de

Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), onde é, igualmente, docente. Escreveu artigos sobre as intersecções entre a arquitectura e o cinema para JA – Jornal Arquitectos, Vírus, Dédalo, Indian Architect and Builder, bem como para livros como “SMS:SOS” (Edições ASA, 2003) "Designing Spaces: From Nature to Metapolis" (FLUP; 2004) e "Espaço como desejo" (FAUP; 2005). Co-editou "Designing Light" (FAUP, 2007) e Mundo Perfeito (2008). Coordenou 3 edições do Workshop Internacional Cinemarchitecture (2008, 2009 e 2010). Participou, igualmente, em conferências sobre arquitectura e cinema nos IV Encontros de Cinema Coimbra (1999), Museu de Serralves (2003), FAUP (2003, 2008 e 2010), Universidade Lusófona (2007), Design Cinema Conference, Istanbul (2008), Archfilm, Viena (2009), Universidade do Minho (2010), Society for Cinema and Media Studies Conference, Los Angeles (2010).